

MUNICÍPIO DE CARPINA
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2025)

Exercício de 2025

ISOLADO: 1 - MUNICÍPIO DE CARPINA



Documento Assinado em: https://www.carpina.pe.br/portal/assinatura
 Assinado em: 31/12/2025 14:00:00
 Assinado por: TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	NOTA 01	252.560.000,00	252.560.000,00	194.610.286,41	-57.949.713,59
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		31.200.000,00	31.200.000,00	33.613.926,72	2.413.926,72
Impostos		27.100.000,00	27.100.000,00	30.639.556,16	3.539.556,16
Taxas		4.000.000,00	4.000.000,00	2.974.370,56	-1.025.629,44
Contribuição de Melhoria		100.000,00	100.000,00	0,00	-100.000,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES		9.000.000,00	9.000.000,00	8.132.817,41	-867.182,59
Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública		9.000.000,00	9.000.000,00	8.132.817,41	-867.182,59
RECEITA PATRIMONIAL		760.000,00	760.000,00	2.631.850,21	1.871.850,21
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		30.000,00	30.000,00	0,00	-30.000,00
Valores Mobiliários		730.000,00	730.000,00	2.631.850,21	1.901.850,21
TRANSFERENCIAS CORRENTES	NOTA 02	209.300.000,00	209.300.000,00	149.214.776,67	-60.085.223,33
Transferências da União e de suas Entidades		112.650.000,00	112.650.000,00	92.965.373,03	-19.684.626,97
Transferências do Estado e de suas Entidades		48.650.000,00	48.650.000,00	43.127.770,92	-5.522.229,08
Transferências de Outras Instituições Públicas		48.000.000,00	48.000.000,00	13.121.632,72	-34.878.367,28
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		2.300.000,00	2.300.000,00	1.016.915,40	-1.283.084,60
Multas administrativas, contratuais e judiciais		300.000,00	300.000,00	18,02	-299.981,98
Indenizações, Restituições e ressarcimentos		1.000.000,00	1.000.000,00	995.308,13	-4.691,87
Demais Receitas Correntes		1.000.000,00	1.000.000,00	21.589,25	-978.410,75
RECEITAS DE CAPITAL (II)	NOTA 03	10.600.000,00	10.600.000,00	4.197.145,50	-6.402.854,50
ALIENAÇÃO DE BENS		300.000,00	300.000,00	0,00	-300.000,00
Alienação de Bens Móveis		300.000,00	300.000,00	0,00	-300.000,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL		10.300.000,00	10.300.000,00	4.197.145,50	-6.102.854,50
Transferências da União e suas Entidades		7.200.000,00	7.200.000,00	1.980.000,00	-5.220.000,00
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades		3.100.000,00	3.100.000,00	917.153,00	-2.182.847,00
Demais Transferências de Capital		0,00	0,00	1.299.992,50	1.299.992,50
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	NOTA 04	263.160.000,00	263.160.000,00	198.807.431,91	-64.352.568,09
REFINANCIAMENTO (IV)		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)		263.160.000,00	263.160.000,00	198.807.431,91	-64.352.568,09
DÉFICIT (VI)		0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)		263.160.000,00	263.160.000,00	198.807.431,91	-64.352.568,09
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro		0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	0,00	0,00

IAIRIA EDUARDA BAIMA TEIXEIRA GOUVEIA
 PREFEITA

TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE
 CONTADOR
 CRC 017226/O-3 PE

MUNICÍPIO DE CARPINA
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2025)

Exercício de 2025



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g-h)
DESPESAS CORRENTES (VIII) NOTA 05	155.000.000,00	102.463.498,02	94.516.192,70	94.516.192,70	93.112.266,03	7.947.305,32
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	93.650.000,00	53.154.808,53	50.750.925,29	50.750.925,29	50.518.023,45	2.403.881,84
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	98.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	61.252.000,00	49.308.689,49	43.765.267,41	43.765.267,41	42.594.242,58	5.543.222,08
DESPESAS DE CAPITAL (IX) NOTA 06	32.890.000,00	16.533.778,87	14.263.694,02	14.263.694,02	13.552.768,18	2.270.884,55
INVESTIMENTOS	26.800.000,00	11.707.436,62	9.437.861,04	9.437.861,04	8.726.935,20	2.269.751,88
INVERSÕES FINANCEIRAS	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	5.990.000,00	4.826.342,25	4.825.832,98	4.825.832,98	4.825.832,98	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	7.026.666,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) NOTA 07	194.916.666,67	118.997.276,89	108.779.886,72	108.779.886,72	106.665.034,21	10.217.999,77
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	194.916.666,67	118.997.276,89	108.779.886,72	108.779.886,72	106.665.034,21	10.217.999,77
SUPERÁVIT (XIV) NOTA 08	0,00	0,00	90.027.545,19	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	194.916.666,67	118.997.276,89	198.807.431,91	108.779.886,72	106.665.034,21	10.217.999,77
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL NOTA 09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e) JAN A DEZ 2025
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	3.675.748,56	1.205.068,39	0,00	0,00	4.880.816,95
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.652.259,60	1.205.068,39	0,00	0,00	4.857.327,99
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	23.488,96	0,00	0,00	0,00	23.488,96
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL NOTA 10	3.675.748,56	1.205.068,39	0,00	0,00	4.880.816,95

MARIA EDUARDA BAIMA TEIXEIRA GOUVEIA
 PREFEITA

TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE
 CONTADOR
 CRC 017226/O-3 PE

MUNICIPIO DE CARPINA
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2025)

Exercício de 2025



ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS NOTA 11	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOT. (j)=(f-g-h)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS NOTA 12	12.240.000,00	4.440.961,93	4.147.893,86	4.147.893,86	4.146.188,46	293.668,07
DESPESAS CORRENTES	12.240.000,00	4.440.961,93	4.147.893,86	4.147.893,86	4.146.188,46	293.668,07
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	12.240.000,00	4.440.961,93	4.147.893,86	4.147.893,86	4.146.188,46	293.668,07
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado Digitalmente por MARIA EDUARDA BAIMA TEIXEIRA GOUVEIA, TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE
 Acesso em: https://site.ice.pe.gov.br/portal/Doc.shtm?CodigoDocumento:70596594-c9ed-40da-a9be-80293ae7e682

MARIA EDUARDA BAIMA TEIXEIRA GOUVEIA
 PREFEITA

TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE
 CONTADOR
 CRC 017226/O-3 PE



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARPINA
NOTAS EXPLICATIVAS – ANEXO XVII – RESOLUÇÃO TC Nº 299, 11 DE NOVEMBRO DE 2025
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ANEXO XII DA LEI 4.320/64 – MCASP

I – INFORMAÇÕES GERAIS

- a) **Nome da entidade:** Prefeitura Municipal de Carpina
- b) **CNPJ:** 11.097.342/0001-98
- c) **Natureza Jurídica:** 124-4 – Município
- d) **Domicílio do órgão:** Praças São José, nº 95 – Centro – Carpina/PE – CEP: 55.815-040
- e) **Dados do representante legal:** Maria Eduarda Baima Teixeira Gouveia. Período de Gestão – 01/01/2025 a 31/12/2025.
- f) **Contato:** Telefone – (81)98261-9284
E-mail – ouvidoria@carpina.pe.gov.br
Site – <https://www.Carpina.pe.gov.br/portal/>

NATUREZA DAS OPERAÇÕES E PRINCIPAIS ATIVIDADES DO ÓRGÃO

O Município de Carpina conta atualmente com uma população estimada pelo IBGE em 59.638 habitantes (<https://www.carpina.pe.gov.br/>), está situado à 57 km da Cidade de Recife, e possui uma extensão territorial total de 146.494 km². Tem como coeficiente individual do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 2,6. Durante o exercício de 2025 a execução orçamentária baseou-se na Lei Municipal nº 2.042 de 20 de novembro de 2024. Sua fonte financeira deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).

DADOS ADICIONAIS

I – **Período da demonstração contábil:** 01/01/2025 à 31/12/2025

II – **Dados do Contador:** Tadeu André Bezerra de Sande. CRC: 017.226/O-3/PE. E-mail: tadeusande@tabsassessoria.com.br

III – **Nome do Software de contabilidade pública:** SCPI – Fiorilli Software

IV – **Endereço do portal da transparência:** <https://transparencia.carpina.pe.gov.br/app/pe/carpina/>

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE APLICÁVEL

Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria STN/MF nº 2016 e 18 de dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25 de 18 de dezembro de 2024, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 11ª edição. A metodologia de registro, mensuração e evidenciação submetem no todo ou em



parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informações Orçamentárias nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do *International Federation of Accountants (IFAC)* através das *International Public Sector Accounting Standards (IPSAS)* das quais destacamos as de número 1 e 35. Dessa forma, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Esta demonstração contábil abrange exclusivamente as informações individuais Prefeitura Municipal de Carpina.

II – RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Os registros inerentes aos atos e fatos contábeis da prestação de contas anual foram elaboradas de acordo com as orientações da Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 11ª edição, Portaria STN/MF nº 2016 de 18 de dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25 de 18 de dezembro de 2024, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, observadas as seguintes normas do Conselho Federal de Contabilidade. Sendo a moeda utilizada o real (R\$), não tendo registros em moeda estrangeira que necessitasse de conversão de valores a moeda nacional vigente.

BASE DE MENSURAÇÃO UTILIZADAS

No que concerne o sistema orçamentário foi observado o art. 35 da Lei n.º 4.320/64 e NBCASP, sendo utilizado o regime misto, sendo de caixa para receitas e competências para as despesas.

A base de mensuração para ativos e passivos seguiu o MCASP, onde busca satisfazer os objetivos da elaboração e divulgação da informação de natureza contábil pelas entidades do setor público ao fornecer as informações que possibilitem aos usuários avaliarem:

- O custo dos serviços prestados no período, em termos históricos ou atuais;
- A capacidade operacional – a capacidade da entidade em dar suporte à prestação de serviços no futuro por meio de recursos físicos e outros; e
- A capacidade financeira – a capacidade da entidade em financiar as suas próprias atividades.
- A classificação orçamentária utilizada seguiu as determinações da Portaria MPOG nº 42/99 e Portaria STN nº 163/2001.
- A execução deste balanço se fundamentou no período orçamentário que compreende o dia 01/01/2025 a 31/12/2025.
- Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a





- previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.
- g) Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.
 - h) Para levantamento do balanço foram utilizadas as classes 5 (orçamento aprovado), grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa), e classe 6 (execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa).
 - i) No quadro principal as receitas serão apresentadas por natureza. Enquanto para as despesas, será utilizada a classificação funcional complementarmente à classificação por natureza.
 - j) As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, retificações, deduções para o Fundeb e outros conforme regras estabelecidas na Parte I – Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 11ª edição.
 - k) No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.
 - l) Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP.
 - m) No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

JULGAMENTO PELA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

- a) Classificação de ativos:
Não existiu mais de uma base de mensuração de classes de ativos similares.
- b) Constituição de provisões:
Não se aplica a esta demonstração.
- c) Reconhecimento de variações patrimoniais:
Não se aplica a esta demonstração.
- d) Transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para outras entidades:
Não houve transferência de propriedade de ativos para outras entidades.
Não houve julgamentos pela aplicação de políticas contábeis que interferissem no balanço orçamentário.

III – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

- a) **Passivos Contingentes:** Não se aplica a esta demonstração.
- b) **Divulgações não financeiras:** Não se aplica a esta demonstração.
- c) **Reconhecimento de inconformidade que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:**



Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho futuro das operações da entidade.

d) Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não houve neste demonstrativo ajustes decorrentes da omissão e erros de registros.

IV – NOTAS EXPLICATIVAS

Serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” e seu respectivo número, baseadas em contas, grupos de contas ou informações dos demonstrativos, com intuito de facilitar a leitura, entendimento e interpretação dos usuários.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário previsto no art. 102 e no anexo 12 da Lei Federal 4.320/64 apresenta as receitas estimadas e as despesas fixadas no orçamento em confronto com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente. A partir do confronto entre as receitas executadas com as estimadas, é possível avaliar o desempenho da arrecadação no exercício em questão. Quando confrontadas as despesas executadas com as autorizadas, é possível analisar as despesas da administração mediante a autorização legislativa que orientou os gastos e também a ação do gestor. O confronto das diferenças entre as receitas previstas e as despesas fixadas, bem como entre as receitas e despesas executadas, permite o conhecimento do resultado orçamentário: superávit (receita maior que despesa) ou déficit (despesa maior que a receita).

INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS



RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	NOTA 01	252.560.000,00	252.560.000,00	194.610.286,41	-57.949.713,59
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		31.200.000,00	31.200.000,00	33.613.926,72	2.413.926,72
Impostos		27.100.000,00	27.100.000,00	30.639.556,16	3.539.556,16
Taxas		4.000.000,00	4.000.000,00	2.974.370,56	-1.025.629,44
Contribuição de Melhoria		100.000,00	100.000,00	0,00	-100.000,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES		9.000.000,00	9.000.000,00	8.132.817,41	-867.182,59
Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública		9.000.000,00	9.000.000,00	8.132.817,41	-867.182,59
RECEITA PATRIMONIAL		760.000,00	760.000,00	2.631.850,21	1.871.850,21
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		30.000,00	30.000,00	0,00	-30.000,00
Valores Mobiliários		730.000,00	730.000,00	2.631.850,21	1.901.850,21
TRANSFERENCIAS CORRENTES	NOTA 02	209.300.000,00	209.300.000,00	149.214.776,67	-60.085.223,33
Transferências da União e de suas Entidades		112.650.000,00	112.650.000,00	92.965.373,03	-19.684.626,97
Transferências do Estado e de suas Entidades		48.650.000,00	48.650.000,00	43.127.770,92	-5.522.229,08
Transferências de Outras Instituições Públicas		48.000.000,00	48.000.000,00	13.121.632,72	-34.878.367,28
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		2.300.000,00	2.300.000,00	1.016.915,40	-1.283.084,60
Multas administrativas, contratuais e judiciais		300.000,00	300.000,00	18,02	-299.981,98
Indenizações, Resituições e ressarcimentos		1.000.000,00	1.000.000,00	995.308,13	-4.691,87
Demais Receitas Correntes		1.000.000,00	1.000.000,00	21.589,25	-978.410,75
RECEITAS DE CAPITAL (II)	NOTA 03	10.600.000,00	10.600.000,00	4.197.145,50	-6.402.854,50
ALIENAÇÃO DE BENS		300.000,00	300.000,00	0,00	-300.000,00
Alienação de Bens Móveis		300.000,00	300.000,00	0,00	-300.000,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL		10.300.000,00	10.300.000,00	4.197.145,50	-6.102.854,50
Transferências da União e suas Entidades		7.200.000,00	7.200.000,00	1.980.000,00	-5.220.000,00
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades		3.100.000,00	3.100.000,00	917.153,00	-2.182.847,00
Demais Transferências de Capital		0,00	0,00	1.299.992,50	1.299.992,50
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	NOTA 04	263.160.000,00	263.160.000,00	198.807.431,91	-64.352.568,09
REFINANCIAMENTO (IV)		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas		0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual		0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)		263.160.000,00	263.160.000,00	198.807.431,91	-64.352.568,09
DÉFICIT (VI)		0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)		263.160.000,00	263.160.000,00	198.807.431,91	-64.352.568,09
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores		0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro		0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 01 – Receitas Correntes: São receitas correntes as receitas tributárias, de contribuições, patrimonial, de serviços e outras e, ainda, as provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinados a atender despesas classificáveis em despesas correntes. A previsão de arrecadação atualizada da entidade para o exercício de 2025 foi de R\$ 252.560.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 194.610.286,41, o que apresenta um déficit na arrecadação da receita corrente de R\$ 57.949.713,59.

Nota 02 – Transferências Correntes: Com arrecadação de R\$ 149.214.776,67, este grupo representa 76,67% das receitas correntes realizadas.

Nota 03 – Receitas de Capital: São receitas de capital as provenientes da realização de recursos financeiros oriundos de constituição de dívidas; da conversão em espécie, de bens e direitos; os recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado destinados a atender despesas classificáveis em despesas de capital e ainda o superávit do orçamento corrente. A previsão de arrecadação atualizada de receita de capital da entidade para o exercício de 2025 foi de R\$ 10.600.000,00. Durante o exercício, o valor arrecadado foi de R\$ 4.197.145,50, o que apresenta um déficit de arrecadação da receita de capital de R\$ 6.402.854,50.

Nota 04 – Subtotal com Refinanciamento: A receita total é composta pelo somatório das receitas correntes e de capital. O total de receita prevista atualizada para o exercício de 2025 é de R\$ 263.160.000,00, sendo efetivamente arrecadado o valor de R\$ 198.807.431,91. Ou seja, houve uma frustração na arrecadação de R\$ 64.352.568,09.



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	NOTA 05	155.000.000,00	102.463.498,02	94.516.192,70	94.516.192,70	93.112.266,03	7.947.305,32
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		93.650.000,00	53.154.808,53	50.750.925,29	50.750.925,29	50.518.023,45	2.403.883,24
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		98.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		61.252.000,00	49.308.689,49	43.765.267,41	43.765.267,41	42.594.242,58	5.543.422,08
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	NOTA 06	32.890.000,00	16.533.778,87	14.263.694,02	14.263.694,02	13.552.768,18	2.270.084,85
INVESTIMENTOS		26.800.000,00	11.707.436,62	9.437.861,04	9.437.861,04	8.726.935,20	2.269.575,58
INVERSÕES FINANCEIRAS		100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA		5.990.000,00	4.826.342,25	4.825.832,98	4.825.832,98	4.825.832,98	509,27
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)		7.026.666,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	NOTA 07	194.916.666,67	118.997.276,89	108.779.886,72	108.779.886,72	106.665.034,21	10.217.390,17
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)		194.916.666,67	118.997.276,89	108.779.886,72	108.779.886,72	106.665.034,21	10.217.390,17
SUPERÁVIT (XIV)	NOTA 08	0,00	0,00	90.027.545,19	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)		194.916.666,67	118.997.276,89	198.807.431,91	108.779.886,72	106.665.034,21	10.217.390,17
RESERVA DO RPPS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 05 – Despesas Correntes: São as despesas de manutenção das atividades das entidades da administração pública. A dotação inicial fixada em orçamento para 2025 foi de R\$ 155.000.000,00, atualizando ao valor dos créditos adicionais totalizando R\$ 102.463.498,02. Desses valores foram empenhados R\$ 94.516.192,70, liquidados R\$ 94.516.192,70, dos quais foram pagos R\$ 93.112.266,03.

Nota 06 – Despesas de Capital: São despesas direcionadas ao investimento em formação ou aquisição de um bem de capital. As despesas de capital fixadas para o exercício de 2025 somaram R\$ 32.890.000,00, a dotação atualizada resultou em R\$ 16.533.778,87. As despesas empenhadas apresentam um montante de R\$ 14.263.694,02, liquidados R\$ 14.263.694,02, dos quais foram pagos R\$ 13.552.768,18.

Nota 07 – Subtotal do Refinanciamento: Composto pelo somatório das despesas correntes e de capital. A dotação inicial total foi de R\$ 194.916.666,67, sendo atualizada ao valor de R\$ 118.997.276,89. O valor empenhado total foi de R\$ 108.779.886,72, o liquidado R\$ 108.779.886,72 e o pago total de R\$ 106.665.034,21.

Nota 08 – Superávit: O superávit orçamentário é representado pela diferença a maior entre a execução da receita e a execução da despesa. A receita arrecadada total foi de R\$ 198.807.431,91 e a despesa empenhada total de R\$ 108.779.886,72, podemos concluir que houve um superávit orçamentário no valor de R\$ 90.027.545,19.





ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				
	(a)	(b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	NOTA 09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO JAN A DEZ 2025	
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				
	(a)	(b)				
DESPESAS CORRENTES	3.675.748,56	1.205.068,39	0,00	0,00	4.880.816,95	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.652.259,60	1.205.068,39	0,00	0,00	4.857.327,99	
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	23.488,96	0,00	0,00	0,00	23.488,96	
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL	NOTA 10	3.675.748,56	1.205.068,39	0,00	0,00	4.880.816,95

Nota 09 – Restos a Pagar Não Processados: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 0,00 e em 31 de dezembro do exercício anterior totalizam R\$ 0,00. Do montante total de restos não processados inscritos, não foram efetuados pagamentos de R\$ 0,00, deixando um saldo total de R\$ 0,00.

Nota 10 – Restos a Pagar Processados: Os restos a pagar em 31 de dezembro do exercício anterior totalizou em R\$ 1.205.068,39. Do total de restos a pagar processados inscritos (incluindo exercícios anteriores), o saldo total em 31/12/2025 é de R\$ 4.880.816,95.

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	12.240.000,00	4.440.961,93	4.147.893,86	4.147.893,86	4.146.188,46	293.068,07
DESPESAS CORRENTES	12.240.000,00	4.440.961,93	4.147.893,86	4.147.893,86	4.146.188,46	293.068,07
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	12.240.000,00	4.440.961,93	4.147.893,86	4.147.893,86	4.146.188,46	293.068,07
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 11 – Receitas Intra-orçamentárias: No exercício de 2025 não foram realizadas receitas intra-orçamentárias.

Nota 12 – Despesas Intra-orçamentárias: Do total de despesas intra-orçamentárias fixadas em 2025 no valor de R\$ 12.240.000,00, foram empenhados R\$ 4.147.893,86 referente a despesas





de pessoal. Todas as despesas intra-orçamentárias executadas em **2025**, são referentes a despesas correntes intra-orçamentárias, ou seja, não foram executadas despesas de capital intra-orçamentárias.

V – DETALHAMENTO DAS DESPESAS EXECUTADAS POR TIPO DE CRÉDITO CONFORME ANEXO X DA RESOLUÇÃO TC Nº 299

TIPOS DE CRÉDITOS	DOTAÇÃO INICIAL (a)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (b)	DESPESA EMPENHADA (c)	DESPESA LIQUIDADADA (d)	DESPESA PAGA (e)	SALDO DA DOTAÇÃO (f) = (b-c)
INICIAL	R\$ 194.916.666,67	R\$ 118.997.276,89	R\$ 108.779.886,72	R\$ 108.779.886,72	R\$ 106.665.034,21	R\$ 10.217.390,17
SUPLEMENTAR	-					
ESPECIAIS	-					
EXTRAORDINÁRIOS	-	R\$ -				
TOTAL	R\$ 194.916.666,67	R\$ 118.997.276,89	R\$ 108.779.886,72	R\$ 108.779.886,72	R\$ 106.665.034,21	R\$ 10.217.390,17

VI – DETALHAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS EM QUADROS COMPLEMENTARES SEGUINDO O MODELO DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO APROVADO PELA STN:

ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

Não houve, no decorrer do exercício arrecadação com receitas intraorçamentárias.

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	12.240.000,00	4.440.961,93	4.147.893,86	4.147.893,86	4.146.188,46	293.068,07
DESPESAS CORRENTES	12.240.000,00	4.440.961,93	4.147.893,86	4.147.893,86	4.146.188,46	293.068,07
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	12.240.000,00	4.440.961,93	4.147.893,86	4.147.893,86	4.146.188,46	293.068,07
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

As despesas intraorçamentárias fixadas no orçamento foram de R\$ 12.240.000,00. Após a abertura de créditos adicionais houve autorização no valor de R\$4.440.961,93. Destas autorizações orçamentárias foi empenhado o valor de R\$ 4.147.893,86, liquidado o valor de R\$ 4.147.893,86 e pago o valor de R\$ 4.146.188,46, resultando numa economia orçamentária das despesas intraorçamentárias de R\$ 293.068,07.

VII – UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO E/OU REABERTURA DE CRÉDITOS ESPECIAIS OU EXTRAORDINÁRIOS

Não houve, no decorrer do exercício de 2025, reabertura de créditos especiais,





tampouco reabertura de créditos extraordinários.

VIII – ATUALIZAÇÕES MONETÁRIAS AUTORIZADAS POR LEI, EFETUADAS ANTES E APÓS A DATA DE PUBLICAÇÃO DA LOA

Não houve atualização monetária autorizada por lei, efetuadas antes e após a data da publicação da LOA.

IX – SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO

Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
R\$ 0,00	R\$ 0,00

X – TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO QUE NÃO ENVOLVAM USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
R\$ 0,00	R\$ 0,00

XI – AJUSTES RELACIONADOS ÀS RETENÇÕES

Não se aplica a este demonstrativo.

XII – PROCEDIMENTO ADOTADO EM RELAÇÃO AOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

No exercício de 2025, o Município não apresentou valores de Restos a Pagar Não Processados Liquidados. Conforme evidenciado no Demonstrativo da Dívida Flutuante.

XIII – DETALHAMENTO DE RECURSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES UTILIZADOS PARA FINANCIAR DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS DO EXERCÍCIO CORRENTE, DESTACANDO-SE OS RECURSOS VINCULADOS AO RPPS E OUTROS COM DESTINAÇÃO VINCULADA

FONTE	SALDO EM 2024
RECURSOS ORDINÁRIO (a)	R\$ 421.164,10
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARPINA	R\$ 421.164,10
RECURSOS VINCULADOS (b)	R\$ 803.724,96
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARPINA	R\$ 803.724,96
TOTAL c = (a+b)	R\$ 1.224.889,06

XIV – CONCILIAÇÃO COM OS VALORES DOS FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, DE INVESTIMENTO E DE FINANCIAMENTO, APRESENTADOS NA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA





FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCICIO ATUAL	EXERCICIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 01	209.433.241,89	409.776.725,46
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		45.395.509,74	67.634.218,64
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		33.613.926,72	34.226.479,51
Receita de Contribuições		8.132.817,41	31.589.090,78
Outras Receitas Derivadas		0,00	1.818.648,35
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias		1.016.915,40	0,00
Remuneração das Disponibilidades		2.631.850,21	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	NOTA 02 B	153.411.922,17	287.940.902,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		10.625.809,98	54.201.604,82
Ingressos Extraorçamentários		6.527.887,54	37.285.639,78
Transferências Financeiras Recebidas		4.097.922,44	16.915.965,04
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		190.591.430,53	395.201.547,76
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	88.934.789,67	290.311.523,18
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	4.177.476,36	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		97.479.164,50	104.890.024,58
Desembolsos Extra-Orçamentários		5.688.556,55	37.858.356,47
Transferências Financeiras Concedidas		91.790.607,95	67.031.668,11
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	NOTA 03	18.841.811,36	14.575.177,70

As atividades operacionais geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 18.841.811,36

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCICIO ATUAL	EXERCICIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 04	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 05	8.726.935,20	18.733.307,38
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		8.726.935,20	18.733.307,38
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	NOTA 06	-8.726.935,20	-18.733.307,38

As atividades de investimentos geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ -8.726.935,20.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCICIO ATUAL	EXERCICIO ANTERIOR
INGRESSOS	NOTA 07	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE FINANCIAMENTO		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS	NOTA 08	4.825.832,98	4.813.121,32
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		4.825.832,98	4.813.121,32
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	NOTA 09	-4.825.832,98	-4.813.121,32

As atividades de financiamento geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ -4.825.832,98.

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCICIO ATUAL	EXERCICIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		12.458.848,43	29.095.218,10
(+)-GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		5.289.043,18	-8.971.251,00
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	NOTA 10	17.747.891,61	20.123.967,10

As atividades de apuração do fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 17.747.891,61.

QUADRO DE CONCILIAÇÃO	VALOR
Total da Receita Orçamentária (BO) - I	R\$ 198.807.431,91
Transferências Financeiras Recebidas (BF) - II	R\$ 4.097.922,44



Recebimentos Extra orçamentários* (BF) - III	R\$ 6.527.887,54
Total de Ingressos de Atividades Operacionais, de Investimento e de Financiamento (DFC) IV = I+II+III	R\$ 209.433.241,89
Total da Despesa Orçamentária Paga (BO) - V	R\$ 106.665.034,21
Pagamento de Restos a Pagar Processados (BO) - VI	R\$ 0,00
Pagamento de Restos a Pagar Não Processados (BO) - VII	R\$ 0,00
Transferências Financeiras Concedidas (BF) - VIII	R\$ 91.790.607,95
Pagamentos Extra orçamentários** (BF) - IX	R\$ 5.688.556,55
Total de Desembolsos de Atividades Operacionais, de Investimento e de Financiamento (DFC) X = V+VI+VII+VIII+IX	R\$ 204.144.198,71
Geração Líquida de Caixa ou Equivalente de Caixa XI = IV-X	R\$ 5.289.043,18

* No que diz respeito ao cálculo dos Recebimentos Extraorçamentários, foram deduzidos os valores de restos a pagar processados e não processados inscritos no exercício, por não se tratarem de movimentação financeira.

** Os pagamentos de restos a pagar processados e não processados foram apresentados na DFC juntamente com a despesa paga do exercício, sendo deduzidos do cálculo dos Pagamentos Extraorçamentários para não causar duplicidade.

XV – SUPERÁVIT OU DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO DECORRENTE DO RPPS

O Superávit orçamentário do Prefeitura Municipal de Carpina no exercício de 2025 foi de R\$ 90.027.545,19. Conforme o quadro a baixo:

ENTIDADE	SUPERÁVIT/DÉFICIT
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARPINA	R\$ 90.027.545,19
TOTAL	R\$ 90.027.545,19

XVI – DEMONSTRATIVO DE IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS REGRAS CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP				
Ação	Adoção do Procedimento Contábeis Orçamentários.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA





Ação	3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR		IMPLEMENTADA
Ação	5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	12. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA





Ação	15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortização e redução a valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP				
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - FUNDEB			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - DÍVIDA ATIVA			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - PRECATÓRIOS			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - CONSÓRCIOS			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP				
Ação	Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP				
Ação	Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicados ao Setor Público			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
		CONTADOR	-	IMPLEMENTADA





MARIA EDUARDA BAIMA TEIXEIRA GOUVEIA
PREFEITA

TADEU ANDRÉ BEZERRA DE SANDE
CONTADOR CRC: 017.226/O-3/PE



Documento Assinado Digitalmente por: MATHEUS JOSE EMERY BEZERRA, MARIA EDUARDA BAIMA TEIXEIRA GOUVEIA, TADEU ANDRE BEZERRA DE SANDE
Acesse em: <https://stc.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 70596594-c9ed-40da-a9be-80293ae7e682

